

Curso clínico da infecção por Tuberculose em pacientes com Doença Mental: Uma revisão integrativa

Clinical course of Tuberculosis infection in patients with Mental Illness: An integrative review

Evolución clínica de la infección Tuberculosa en pacientes con Enfermedad Mental: Una revisión integradora

Carla Cailane Cenci Silva¹, Rafaele Oliveira Bonfim², Nathalia Halax Orfão³

Como citar esse artigo. Silva CCC. Bonfim RO. Orfão NH. Curso clínico da infecção por Tuberculose em pacientes com Doença Mental: Uma revisão integrativa. Rev Pró-UniversUS. 2024; 15(3):94-103.



Resumo

Introdução: A infecção por tuberculose (TB) em pacientes com doença mental é um tema de relevância crescente, por serem duas condições com incidência e relevância significativas na atualidade. **Materiais e Métodos:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS, PUBMED, Embase, Scopus, Web of Science e PsycInfo do American Psychological Association, após elaboração da pergunta norteadora, seleção dos descritores sinônimos de “paciente com doença mental”, “tuberculose” e “progressão da doença” nas plataformas DeCS, MESH e Emtree e sua combinação com operadores booleanos para a busca. Seguiu-se a seleção de artigos primários publicados de 2003 a 2023, em português, inglês e espanhol, e correlacionado à temática do estudo. **Resultados:** Sete estudos foram selecionados para a leitura na íntegra após a análise de três avaliadoras independentes, os quais abordavam sobre os surtos da TB em pacientes psiquiátricos institucionalizados, curso da infecção em pacientes com doença mental, estratégias para o diagnóstico precoce e para isolamento e contenção da infecção. **Discussão:** o paciente mental apresenta fatores de risco comuns à tuberculose, a identificação da infecção é mais difícil, geralmente não possuem rede de apoio ou não se atentam a sinais de alerta e, caso estejam institucionalizados, o risco de contaminar e ser contaminado é significativo. **Considerações Finais:** A TB em paciente psiquiátrico pode alterar o seguimento desde o diagnóstico até o desfecho que se caracterizam como mais complexo, reforçando a necessidade de estratégias de rastreio e um acompanhamento personalizado durante o tratamento, a fim de garantir a adesão.

Palavras-chave: : Pessoas Mentalmente Doentes; Tuberculose; Progressão da Doença; Perfil de Saúde; Resultado do Tratamento.

Abstract

Introduction: Tuberculosis (TB) infection in patients with mental illness is a topic of growing relevance, as these are two conditions with significant incidence and relevance today. **Materials and Methods:** An integrative literature review was carried out in the LILACS, PUBMED, Embase, Scopus, Web of Science and PsycInfo databases of the American Psychological Association, after drafting the guiding question, selecting the synonymous descriptors “patient with mental illness”, “tuberculosis” and “progression of the disease” on the DeCS, MESH and Emtree platforms and combining them with Boolean operators for the search. This was followed by the selection of primary articles published between 2003 and 2023, in Portuguese, English and Spanish, and correlated to the theme of the study. **Results:** Seven studies were selected for reading in full after analysis by three independent evaluators, which dealt with TB outbreaks in institutionalized psychiatric patients, the course of infection in patients with mental illness, strategies for early diagnosis and for isolating and containing the infection. **Discussion:** Mentally ill patients have common risk factors for tuberculosis, identification of the infection is more difficult, they generally do not have a support network or are not aware of warning signs and, if they are institutionalized, the risk of contaminating and being contaminated is significant. **Final considerations:** TB in psychiatric patients can alter the follow-up from diagnosis to outcome, which is characterized as more complex, reinforcing the need for screening strategies and personalized follow-up during treatment in order to ensure adherence.

Key words: Mentally Ill Persons; Tuberculosis; Disease Progression; Health Profile; Treatment Outcome.

Resumen

Introducción: La infección por tuberculosis (TB) en pacientes con enfermedad mental es un tema de creciente relevancia, ya que se trata de dos condiciones con importante incidencia y relevancia en la actualidad. **Materiales y Métodos:** Se realizó una revisión bibliográfica integradora en las bases de datos LILACS, PUBMED, Embase, Scopus, Web of Science y PsycInfo, después de redactar la pregunta orientadora, seleccionar los descriptores sinónimos “paciente con enfermedad mental”, “tuberculosis” y “progresión de la enfermedad” en las plataformas DeCS, MESH y Emtree y combinarlos con operadores booleanos para la búsqueda. A continuación, se seleccionaron artículos primarios publicados entre 2003 y 2023, en portugués, inglés y español, y correlacionados con el tema del estudio. **Resultados:** Siete estudios fueron seleccionados para lectura completa, que trataban de brotes de TB en pacientes psiquiátricos institucionalizados, curso de la infección en pacientes con enfermedad mental, estrategias de diagnóstico precoz y de aislamiento y contención de la infección. **Discusión:** Los pacientes con enfermedades mentales tienen factores de riesgo comunes para la tuberculosis, la identificación de la infección es más difícil, generalmente no tienen una red de apoyo o no son conscientes de los signos de alerta y, si están institucionalizados, el riesgo de contaminar y ser contaminado es significativo. **Consideraciones finales:** la TB en pacientes psiquiátricos puede alterar el seguimiento desde el diagnóstico hasta el desenlace, que se caracteriza por ser más complejo, lo que refuerza la necesidad de estrategias de cribado y seguimiento personalizado durante el tratamiento para garantizar la adherencia.

Palabras clave: Pacientes Mentales; Tuberculosis; Progresión de la Enfermedad; Perfil de Salud; Resultado del Tratamiento.

Afiliação dos autores:

¹Graduanda em Medicina na Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, Rondônia, Brasil. E-mail: carlacenci32@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5306-4407>

²Doutoranda no Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. E-mail: rafaele-bonfim@usp.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8157-2323>

³Docente do Departamento de Saúde Coletiva da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: nathalia.halax@unifesp.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8734-3393>

* E-mail de correspondência: carlacenci32@gmail.com

Recebido em: 05/03/24 Aceito em: 30/09/24

Introdução

A tuberculose (TB), doença causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* figura entre as doenças infecciosas mais prevalentes no cenário mundial, sendo responsável pela mobilização de esforços em saúde de esferas locais até globais para a prevenção da doença, diagnóstico precoce e tratamento adequado. Mesmo sendo uma doença evitável e curável, a TB foi a segunda doença infecciosa mais mortal em 2022, sendo precedida apenas pela mortalidade correlacionada à infecção pela Covid-19¹.

Já as doenças mentais apresentam uma relevância crescente, que busca superar um histórico de negligência e estigmas, a partir de estratégias que envolvem informação e mobilização da população geral, bem como dos profissionais da área da saúde. A ocorrência da pandemia Covid-19, declarada em março de 2020, e os determinantes a ela associados, como o isolamento social, a fragilidade do contato entre as relações interpessoais e o elevado quantitativo de óbitos registrados², foram responsáveis pelo comprometimento da saúde mental, com aumento do diagnóstico como depressão, transtorno de ansiedade e esquizofrenia³.

População em situação de rua e em uso de álcool e drogas ilícitas possuem grande prevalência de doenças psiquiátricas, que se caracteriza como um dos riscos significativos para a infecção por TB. As duas condições se correlacionam de forma complexa e bidirecional, abarcando aspectos fisiopatológicos, psicológicos, interações medicamentosas, além de características interpessoais e de socialização⁴. Ambas as doenças podem ser abordadas em momento inicial, o que melhora o seguimento do caso e pode significar um avanço mais contido e desfecho clínico positivo^{5,6}.

Além dos fatores de risco comuns, destacam-se alguns determinantes sociais em saúde, como renda, condições moradia e até o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) como fundamentais no papel do transtorno mental como fator preditivo ao desenvolvimento da TB, ao passo que além das condições socioeconômicas impactarem no desenvolvimento de um processo de doença, seja mental ou infecciosa, esses elementos interferem na forma de abordagem, seguimento e desfecho das doenças identificadas no indivíduo⁷.

Portanto, considerando os aspectos supracitados, este estudo tem como objetivo compreender a influência da doença mental entre os casos de TB, de acordo com a literatura.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura e, como ordem de desenvolvimento, foi considerada: elaboração de pergunta norteadora; buscas nas bases;

seleção de artigos; fichamento dos dados; interpretação dos achados; e formulação da revisão⁸.

Para a pergunta norteadora – Como se dá a progressão da infecção por TB em pacientes com doenças mentais? Utilizou-se a estratégia de construção PEO⁹, em que P (população) corresponde aos pacientes com doença mental, E (exposição) à TB, e O (*outcome* ou desfecho) abrange a progressão da infecção.

Para seguir com a busca nas bases de dados, foi constituída a expressão de busca usando os operadores booleanos AND e OR para combinar os descritores indexados e seus respectivos termos alternativos nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), *Medical Subject Headings* (MeSH) e *Embase Subject Headings* (Emtree), nos idiomas português, inglês e espanhol (Quadro 1).

As buscas foram realizadas, em 01 de novembro de 2023, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual de Saúde, bem como no *National Library of Medicine at the National Institutes of Health* (PUBMED), *Embase*, *Scopus*, *Web of Science* e *PsycInfo* do *American Psychological Association*, a partir do acesso da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), usando os descritores relativos às letras “P” e “E” do acrônimo, caracterizando-os no campo de busca como “título, resumo e palavras-chave” (Quadro 2).

Para selecionar os artigos, foram adotados como critérios de inclusão, os estudos primários publicados entre o período de 2003 a 2023, nos idiomas português, espanhol e inglês. E como exclusão, monografias, dissertações, teses, editoriais, cartas e relatórios.

Em seguida, após atender aos critérios supracitados, os artigos foram exportados para a plataforma de revisão online *Rayyan* CRI da *Qatar Computing Research Institute*¹⁰ para exclusão dos trabalhos duplicados e análise dos títulos e resumos das publicações, considerando o critério de elegibilidade - ou seja, os estudos que descreviam como progrediu a infecção por TB em pacientes com doença mental, o qual se caracteriza e atende ao *outcome*/ resultado do acrônimo adotado nesta revisão.

Por fim, foi realizada uma avaliação qualitativa a partir de instrumento metodológico¹¹, considerando a identificação do artigo (nome dos autores e periódico), objetivo, delineamento do estudo, local e os principais resultados obtidos pelos estudos.

Resultados e Discussão

Foram encontrados 124 artigos nas bases de dados, dos quais 63 possuíam data de publicação anterior a 2003, sendo mantidos 62 artigos, os quais foram exportados para o *Rayyan*. Após leitura e

Quadro 1. Descritores utilizados nesta revisão integrativa da literatura, a partir da estratégia PEO e pergunta norteadora, 2023.

Estratégia	Conteúdo	DeCS	MeSH	Emtree
P	Pacientes com doença mental	Pessoas Mentalmente Doentes - Doentes Mentais - Pacientes Mentais - Mentally Ill Persons - Ill, Mentally - Mental Patients - Mentally Ill - Mentally Ill Person - Person, Mentally Ill - Persons, Mentally Ill - Enfermos Mentales - Pacientes Mentales	Mentally Ill Persons - Mentally Ill Person - Person, Mentally Ill - Persons, Mentally Ill - Mentally Ill - Ill, Mentally - Mental Patients	Mental Patient - Aged Mental Patient - Mentally Ill Persons - Patient, Mental - Psychiatric Patient - Psychiatry Patient - Mental Patient
E	Infecção por Tuberculose	Tuberculose - Infecção por Mycobacterium tuberculosis - Pneumologia Sanitária – TB – Tuberculosis - Infection, Mycobacterium tuberculosis - Infections, Mycobacterium tuberculosis - Koch Disease - Koch's Disease - Kochs Disease - Mycobacterium tuberculosis Infection - Mycobacterium tuberculosis Infections – Tuberculoses – Tuberculosis - Infección por Mycobacterium tuberculosis	Tuberculosis – Tuberculoses - Kochs Disease - Koch's Disease - Koch Disease - Mycobacterium tuberculosis Infection - Infection, Mycobacterium tuberculosis - Infections, Mycobacterium tuberculosis - Mycobacterium tuberculosis Infections	Tuberculosis - Active TB - Active tuberculosis - Case of TB - Cases of TB - Chronic tuberculosis - Infection by M. Tuberculosis - Infection by Mycobacterium tuberculosis - Infection due to M. Tuberculosis - Infection due to Mycobacterium tuberculosis - Infection of M. Tuberculosis - Infection of Mycobacterium tuberculosis - Koch's disease - M. Tuberculosis infection - Minimal tuberculosis - Minimum tuberculosis - Mycobacterium tuberculosis infection - TB (tuberculosis) - TB case - TB cases - TB disease - TB infection - Tuberculous infection - Tuberculous lesion - Tuberculosis
O	Progressão da Doença	Progressão da Doença - Avanço da Doença - Curso Clínico - Progressão Clínica - Perfil de Saúde - Perfil Epidemiológico - Perfis Epidemiológicos - Resultado do Tratamento - Efetividade Clínica - Efetividade de Tratamento - Efetividade do Tratamento - Eficácia Clínica - Eficácia de Tratamento - Eficácia do Tratamento - Evolução Clínica - Disease Progression - Health Profile - Epidemiological Profile - Epidemiological Profiles - Treatment Outcome - Clinical Evolution - Progresión de la Enfermedad - Curso Clínico - Progresión Clínica - Perfil de Salud - Perfil del Área - Perfil Epidemiológico - Perfiles Epidemiológicos - Resultado del Tratamiento - Efectividad Clínica - Eficacia del Tratamiento - Eficacia real del Tratamiento - Evolución Clínica	Disease Progression - Progression, Disease - Clinical Course - Clinical Progression - Progression, Clinical - Disease Exacerbation - Exacerbation, Disease - Treatment Outcome - Outcome, Treatment - Patient-Relevant Outcome - Outcome, Patient-Relevant - Outcomes, Patient-Relevant - Patient Relevant Outcome - Patient-Relevant Outcomes - Clinical Effectiveness - Effectiveness, Clinical - Treatment Effectiveness - Effectiveness, Treatment - Rehabilitation Outcome - Outcome, Rehabilitation - Treatment Efficacy - Efficacy, Treatment - Clinical Efficacy - Efficacy, Clinical	Disease Exacerbation - Aggravation, Disease - Disease Aggravation - Disease Flare - Disease Progression - Exacerbation, Disease - Disease Exacerbation - Treatment Outcome - Health Care Outcome and Process Assessment - Healthcare Outcome and Process Assessment - Medical Futility Outcome and Process Assessment (Health Care) - Outcome and Process Assessment, Health Care - Outcome Management Patient Outcome - Therapeutic Outcome - Therapy Outcome - Treatment Outcome

Fonte. elaborado pela autora, 2023.

Quadro 2. Expressões de busca utilizadas em cada base de dados para esta revisão integrativa da literatura, 2023.

Base de Dados	Expressão de Busca
LILACS	<p>(“Pessoas Mentalmente Doentes” OR “Doentes Mentais” OR “Pacientes Mentais” OR “Mentally Ill Persons” OR “Ill, Mentally” OR “Mental Patients” OR “Mentally Ill” OR “Mentally Ill Person” OR “Person, Mentally Ill” OR “Persons, Mentally Ill” OR “Enfermos Mentales” OR “Pacientes Mentales”) AND (Tuberculose OR “Infecção por Mycobacterium tuberculosis” OR “Pneumologia Sanitária” OR TB OR Tuberculosis OR “Infection, Mycobacterium tuberculosis” OR “Infections, Mycobacterium tuberculosis” OR “Koch Disease” OR “Koch's Disease” OR “Kochs Disease” OR “Mycobacterium tuberculosis Infection” OR “Mycobacterium tuberculosis Infections” OR Tuberculoses OR “Infección por Mycobacterium tuberculosis”)</p>
PUBMED	<p>(“Mentally Ill Persons” OR “Mentally Ill Person” OR “Person, Mentally Ill” OR “Persons, Mentally Ill” OR “Mentally Ill” OR “Ill, Mentally” OR “Mental Patients”) AND (Tuberculosis OR Tuberculoses OR “Kochs Disease” OR “Koch's Disease” OR “Koch Disease” OR “Mycobacterium tuberculosis Infection” OR “Infection, Mycobacterium tuberculosis” OR “Infections, Mycobacterium tuberculosis” OR “Mycobacterium tuberculosis Infections”)</p>
EMBASE	<p>(‘Mental Patient’ OR ‘Aged Mental Patient’ OR ‘Mentally Ill Persons’ OR ‘Patient, Mental’ OR ‘Psychiatric Patient’ OR ‘Psychiatry Patient’ OR ‘Mental Patient’) AND (Tuberculosis OR ‘Active TB’ OR ‘Active tuberculosis’ OR ‘Case of TB’ OR ‘Cases of TB’ OR ‘Chronic tuberculosis’ OR ‘Infection by M. Tuberculosis’ OR ‘Infection by Mycobacterium tuberculosis’ OR ‘Infection due to M. Tuberculosis’ OR ‘Infection due to Mycobacterium tuberculosis’ OR ‘Infection of M. Tuberculosis’ OR ‘Infection of Mycobacterium tuberculosis’ OR ‘Koch’s disease’ OR ‘M. Tuberculosis infection’ OR ‘Minimal tuberculosis’ OR ‘Minimum tuberculosis’ OR ‘Mycobacterium tuberculosis infection’ OR TB OR ‘TB case’ OR ‘TB cases’ OR ‘TB disease’ OR ‘TB infection’ OR ‘Tuberculous infection’ OR ‘Tuberculous lesion’ OR Tuberculosis)</p>

Quadro 2 (cont.). Expressões de busca utilizadas em cada base de dados para esta revisão integrativa da literatura, 2023.

Base de Dados	Expressão de Busca
SCOPUS	("Mental Patient" OR "Aged Mental Patient" OR "Mentally Ill Persons" OR "Patient, Mental" OR "Psychiatric Patient" OR "Psychiatry Patient" OR "Mental Patient") AND (Tuberculosis OR "Active TB" OR "Active tuberculosis" OR "Case of TB" OR "Cases of TB" OR "Chronic tuberculosis" OR "Infection by M. Tuberculosis" OR "Infection by Mycobacterium tuberculosis" OR "Infection due to M. Tuberculosis" OR "Infection due to Mycobacterium tuberculosis" OR "Infection of M. Tuberculosis" OR "Infection of Mycobacterium tuberculosis" OR "Koch`s disease" OR "M. Tuberculosis infection" OR "Minimal tuberculosis" OR "Minimum tuberculosis" OR "Mycobacterium tuberculosis infection" OR TB OR "TB case" OR "TB cases" OR "TB disease" OR "TB infection" OR "Tuberculous infection" OR "Tuberculous lesion" OR Tuberculosis)
WEB OF SCIENCE	("Mentally Ill Persons" OR "Mentally Ill Person" OR "Person, Mentally Ill" OR "Persons, Mentally Ill" OR "Mentally Ill" OR "Ill, Mentally" OR "Mental Patients") AND (Tuberculosis OR Tuberculoses OR "Kochs Disease" OR "Koch's Disease" OR "Koch Disease" OR "Mycobacterium tuberculosis Infection" OR "Infection, Mycobacterium tuberculosis" OR "Infections, Mycobacterium tuberculosis" OR "Mycobacterium tuberculosis Infections")
PSYCINFO	("Mentally Ill Persons" OR "Mentally Ill Person" OR "Person, Mentally Ill" OR "Persons, Mentally Ill" OR "Mentally Ill" OR "Ill, Mentally" OR "Mental Patients") AND (Tuberculosis OR Tuberculoses OR "Kochs Disease" OR "Koch's Disease" OR "Koch Disease" OR "Mycobacterium tuberculosis Infection" OR "Infection, Mycobacterium tuberculosis" OR "Infections, Mycobacterium tuberculosis" OR "Mycobacterium tuberculosis Infections")

Fonte. elaborado pela autora, 2023.

Durante a elaboração das expressões de busca foram excluídas as repetições dos termos indexados e alternativos.

aplicação do critério de elegibilidade, 52 artigos foram excluídos, sendo que dois foram publicados em russo, oito estavam duplicados e os demais cujo foco se diferenciava do objetivo desta revisão, uma vez que abordavam sobre a TB extrapulmonar na população em geral, cuidados de pacientes psiquiátricos sem TB e/ ou com outras doenças, como hepatite ou infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), e interações medicamentosas entre antipsicóticos, antibióticos e drogas ilícitas.

Após a leitura na íntegra, foram excluídos três

artigos ainda, uma revisão de literatura, e os demais pela abordagem da formação de profissionais de enfermagem para tratar isoladamente pacientes mentais e com TB, e testes mais viáveis para diagnosticar infecção latente por TB (ILTB) em pacientes psiquiátricos, totalizando sete artigos para esta revisão (Figura 1).

Verificou-se que a maioria dos artigos foram publicados em 2007^{12,13}, em diferentes países como Porto Rico¹⁴, Afeganistão¹⁵, Estados Unidos¹³, Croácia¹⁶, Taiwan¹², Dinamarca¹⁷ e Sri Lanka¹⁸, com delineamento descritivo^{12,14,16,17} ou seccional^{13,15,18} (Quadro 3).

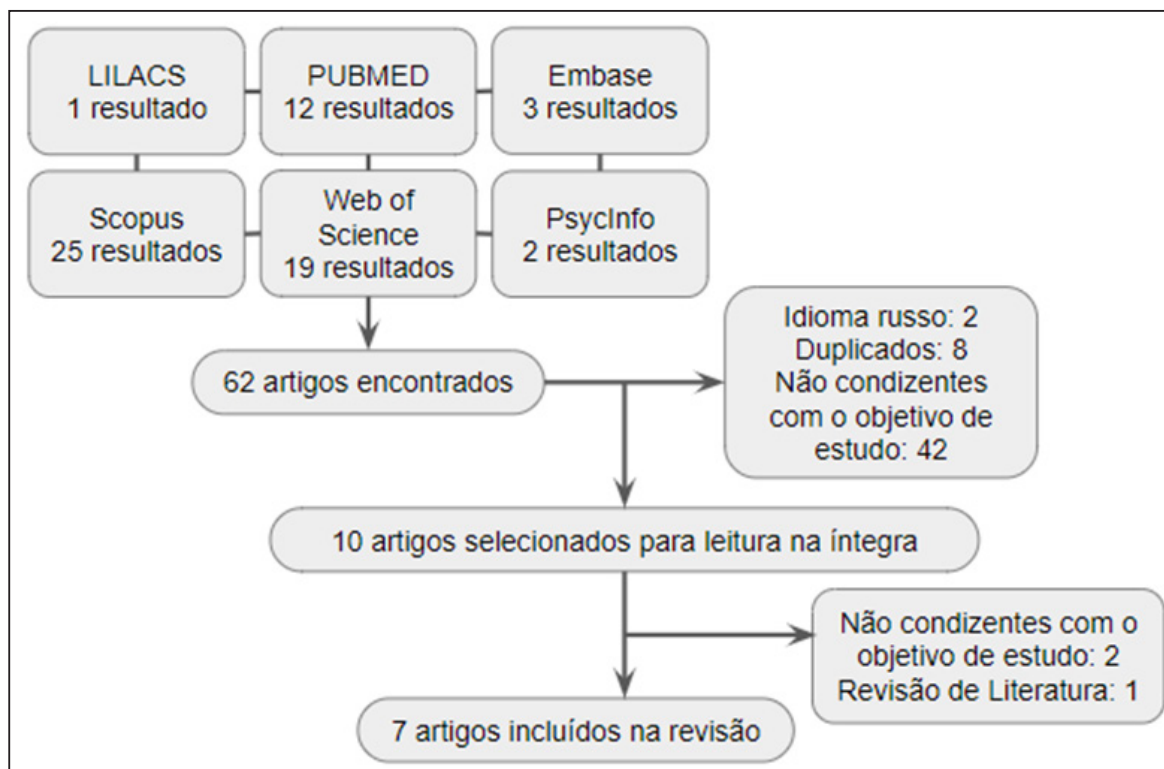


Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos para esta revisão integrativa da literatura, 2023

Fonte. elaborado pela autora, 2023

O principal quesito documentado foi a ocorrência de surtos da infecção entre pacientes hospitalizados em serviços de psiquiatria^{12,13,14,16,18}, cuja ocorrência é comum e onde os pacientes estão em posição de vulnerabilidade e risco aumentado para a infecção e suas complicações (Quadro 3).

Dentre as avaliações, foi levantada a importância de ferramentas de rastreamento e prevenção de TB entre os pacientes com doenças mentais, buscando um diagnóstico que seja realizado precocemente a partir de exames como radiografias de tórax, teste tuberculínico, testes rápidos com escarro e questionários para avaliar a susceptibilidade, além de medidas de isolamento para os pacientes diagnosticados buscando conter a cadeia de transmissão da TB^{15,17} (Quadro 3).

Quando a TB ocorre em um paciente psiquiátrico, a associação apresenta características que tornam sua progressão mais difícil. As principais condições mentais reportadas em associação com a TB foram esquizofrenia¹³ e abuso de substâncias¹⁶. A maior parte dos identificados foram homens, com exceção do estudo afegão que encontrou maior prevalência de TB entre mulheres, por estas serem a maior parte dos diagnosticados com doença mental no país devido a questões culturais, comportamento masculino e hábitos de saúde¹⁵.

A princípio, o adoecido mental possui maior risco de infecção, por motivos como a associação da condição à pobreza, o uso de substâncias como tabaco,

álcool e outras drogas, imunossupressão, frágeis hábitos de autocuidado e, fortemente, a hospitalização em instituições com muitas pessoas, se caracterizam como fatores que propiciam a transmissão do *M. tuberculosis* pela difusão de aerossóis contendo o bacilo em ambientes aglomerados, e condições que levam à fragilidade imune, como drogadição ou doenças metabólicas, tornando mais fácil o contágio e o desenvolvimento da TB ativa^{15,16}.

Além desses, a identificação da TB em paciente psiquiátrico é mais difícil, pois geralmente não possuem uma rede de apoio consolidada que receba e dê importância a sua queixa, ou os sintomas talvez não sejam vistos com a relevância necessária. Dessa forma, o diagnóstico da TB pode ocorrer em um momento clínico mais avançado ou com a presença de complicações que tornam o tratamento mais delicado e custoso. Também é reportada a dificuldade de os pacientes mentais realizarem a coleta de escarro, cuja análise compõe as principais estratégias de pesquisa da doença, seja pela baciloscopia direta ou pelo teste rápido molecular para a TB, o que culmina com o diagnóstico tardio e árduo¹².

Quanto ao curso clínico, o estudo dinamarquês¹⁷ observou maior taxa de mortalidade dos pacientes com TB e doença mental quando comparados aos não psiquiátricos, maior quantidade de comorbidades associadas, tais como o HIV e diabetes mellitus, bem como um perfil de doente com idade mais avançada no diagnóstico. No caso dos pacientes com

Quadro 3. Caracterização dos artigos incluídos nesta revisão integrativa da literatura, de acordo com autores, periódico publicado, ano, objetivo, delineamento do estudo, local e os principais resultados, 2024.

Autoria	Periódico/Ano	Objetivo	Delineamento do Estudo	Local	Principais Achados
Centers for Disease Control and Prevention (CDC)	<i>Morbidity and Mortality Weekly Report</i> ; 2012	Descrever, identificar e avaliar o tratamento dos casos de um surto de TB em uma instituição de cuidados mentais, e tecer recomendações para reduzir a transmissão da TB.	Observacional descritivo	Porto Rico	Em um surto de TB em uma instituição de cuidados mentais que abriga 40 homens entre 40 e 71 anos, foram reportados quatro casos, além de outros três suspeitos, que ficaram em média 99 dias infectados. Dois pacientes faleceram por complicações pulmonares da doença e um por outras causas cardíacas.
HUANG, <i>et al.</i>	<i>Journal of the Formosan Medical Association</i> ; 2007	Investigar uma possível transmissão nosocomial de TB em dois hospitais psiquiátricos em Taiwan.	Observacional Analítico Descritivo	Taiwan	Um rastreio de sintomas e radiografias de tórax foi realizado para identificar casos de TB em dois hospitais psiquiátricos (A e B). Foram diagnosticados em seguida por análise de escarro 38 casos, sendo 30 no hospital A e oito no B. No hospital A existe uma área de isolamento para os confirmados, que não é adequada e possui poucas vagas; e no hospital B, todos os pacientes são encaminhados para internação e isolamento em outro serviço. O estudo identificou que o isolamento e referenciamento dos pacientes reduz a transmissão nosocomial nas instituições.
QADER, <i>et al.</i>	<i>International Journal of Infectious Diseases</i> ; 2019	Determinar a prevalência de TB entre pacientes psiquiátricos no Afeganistão.	Transversal	Afeganistão	Foram feitos testes em seis hospitais psiquiátricos para identificar TB, na qual identificou-se uma prevalência de 3.567 casos por 100 mil pacientes internados, ou seja, 20 vezes maior quando comparada com a população total, principalmente em mulheres, com faixa etária de 16-34 anos e maiores de 45 anos.

Quadro 3 (cont.). Caracterização dos artigos incluídos nesta revisão integrativa da literatura, de acordo com autores, periódico publicado, ano, objetivo, delineamento do estudo, local e os principais resultados, 2024.

Autoria	Periódico/Ano	Objetivo	Delineamento do Estudo	Local	Principais Achados
SIKJÆR, LØKKE, HILBERG.	<i>Respiratory Medicine</i> ; 2018	Estudar a influência da comorbidade psiquiátrica no curso de doenças pulmonares (câncer, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e TB) durante 12 anos na população dinamarquesa.	Observacional Descritivo	Dinamarca	Os principais padrões encontrados foram maior mortalidade em DPOC e TB com doença mental, todos possuíam 18 anos ou mais no momento do diagnóstico. Os pacientes psiquiátricos com DPOC morreram mais por câncer pulmonar quando comparado com os demais.
SILVA, <i>et al.</i>	<i>Respirology</i> ; 2017	Determinar a prevalência de TB ativa, latente e comorbidades associadas em pacientes internados em um instituto de cuidados mentais no Sri Lanka.	Transversal	Sri Lanka	Foram testados 300 pacientes do hospital sem histórico de TB, com radiografia de tórax e teste tuberculínico, além da aplicação de questionário individual. Mesmo que não tenha sido identificado nenhum caso de TB ativa, verificou-se que mais de 65% dos pacientes hospitalizados tinham ILTB, com taxas de latência aumentando proporcionalmente com o tempo de internação.
WHALEY, A.	<i>Health, Risk & Society</i> ; 2007	Demonstrar os padrões avaliativos de ausência da prova tuberculínea para identificar falhas no rastreamento de ILTB em pacientes psiquiátricos afro-americanos.	Observacional analítico	Estados Unidos	Foram realizadas avaliações dos registros de afroamericanos rastreados para ILTB em instituições psiquiátricas para observar de que maneira os dados faltantes podem ser enviesados e impactar no curso da doença. Houve evidência de um viés para a não testagem de mulheres sem esquizofrenia da amostra estudada, na medida em que a equipe de saúde considerava esta com menor risco de apresentar ILTB. Ao mesmo tempo, homens com esquizofrenia tinham mais risco de ILTB, e foram mais diagnosticados.
ZMAK, <i>et al.</i>	<i>American Journal of Infection Control</i> ; 2016	Descrever um surto de TB em pacientes mentais na Croácia, focando em um hospital regional.	Observacional descritivo	Croácia	Foi realizada a avaliação e busca de casos de ILTB em um hospital psiquiátrico após um surto, que encontrou 109 (63,7%) positivos dentre os 171 pacientes testados. Mesmo após a avaliação médica e acompanhamento da profilaxia, nos anos seguintes mais de 20 destes pacientes acabaram desenvolvendo TB ativa, principalmente entre aqueles que possuíam o diagnóstico de esquizofrenia, abuso de substâncias e transtorno de personalidade. Cerca de cinco mortes ocorreram em decorrência da TB.

Fonte. elaborado pela autora, 2024

desfecho do óbito, as principais causas foram câncer de pulmão, a própria TB, DPOC, cirrose hepática e alcoolismo crônico ao contrário dos não psiquiátricos, nos quais a doença hepática e o hábito de alcoolismo não se configuraram como causas mais observadas da mortalidade, sendo substituídas por infarto agudo do miocárdio e pneumonia, o que pode sugerir maior consumo abusivo de álcool por pacientes mentais, como proposto pelo estudo croata¹⁶.

Uma análise especial deve ser realizada para os enfermos mentais institucionalizados, os quais possuem risco mais elevado tanto para a ILTB quanto para a TB ativa. É relatada a ocorrência de diversos surtos da doença, inclusive desfechos de óbito por TB nos pacientes hospitalizados, funcionários e familiares^{14,18}.

No caso dos pacientes institucionalizados, é mais difícil realizar e obter laudos dos exames de radiografia de tórax, transportá-los e, principalmente, realizar isolamento e outras medidas que devem ser empregadas ao paciente infectado para evitar que exista a propagação da infecção para outros pacientes da instituição. Desse modo, a conduta mais bem-sucedida figura como a internação e isolamento dos pacientes em outro serviço, considerando que nas instituições psiquiátricas geralmente não se observa um espaço que seja adequadamente separado e arejado^{12,14,18}.

O rastreio dos pacientes psiquiátricos, bem como de profissionais da saúde e contactantes, além da difusão de informação são importantes aliados para que sejam evitados tantos os surtos de TB em instituições psiquiátricas, quanto o aumento de mortalidade reportado em instituições pelo mundo^{12,14,18}.

Esta revisão de literatura tem como limitações o número restrito de bases de dados utilizadas para a busca e a falta de uma investigação feita em território brasileiro, ao mesmo tempo em que tais aspectos também reforçam a necessidade de estudos sobre a temática, visando maior discussão e evidências científicas.

Conclusão

O paciente psiquiátrico é mais susceptível à infecção por *M. tuberculosis*, maior complexidade para o diagnóstico e curso clínico quando comparado com a população em geral, além de elevados percentuais de desfechos em que há perda de seguimento do tratamento e mortalidade por fatores externos à infecção, como abuso de substâncias.

Neste sentido, é importante outros estudos que abordem sobre as políticas de saúde, prática profissional e percepção dos pacientes em locais não hospitalares ou especializados em saúde mental, visando maior sensibilização, ampliação do debate e o enfoque em maior evidência dos impactos da condição psiquiátrica no curso da TB.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

1. Who.int [Internet]. Global Tuberculosis Report, 2023. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240083851>.
2. Who.Int [Internet]. WHO COVID-19 dashboard. Available from: <https://data.who.int/dashboards/covid19/deaths?n=c>.
3. GBD 2019 Mental Disorders Collaborators. Global, regional, and national burden of 12 mental disorders in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. *Lancet Psychiatry*. 2022; 9(2):137-50.
4. Hayward SE, Deal A, Rustage K, Nellums LB, Sweetland AC, Boccia D, et al. The relationship between mental health and risk of active tuberculosis: A systematic review. *BMJ Open*. 2022; 12(e048945):1-11.
5. Cecilio HPM, Teston EF, Marcon SS. Acesso ao diagnóstico de tuberculose sob a ótica dos profissionais de saúde. *Texto & Contexto-Enfermagem*. 2017; 26(3):1-9.
6. Brasil, Ministério da Saúde, bvms.saude.gov.br [Internet]. Cadernos de Atenção Básica: Saúde Mental, 2013. Available from: https://bvms.saude.gov.br/bvms/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf.
7. Arroyo LAH, Arcoverde MAM, Alves JD, Fuentealba-Torres M, Cartagena-Ramos D, Scholze AR, Ramos ACV, Arcêncio RA. Spatial analysis of cases of Tuberculosis with Mental Disorders in São Paulo. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2019;72(3):654-62. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0949>
8. Marcela TS; Michelly DS; Rachel C. Integrative review: what is it? How to do it?. *Einsten*. 2010;8(1):102-106.
9. Khan KS, Kunz R, Kleijnen J, et al. Systematic reviews to support evidencebased medicine: How to review and apply findings of healthcare research. London: Royal Society of Medicine Press, 2003.
10. Ouzzani, M., Hammady, H., Fedorowicz, Z. et al. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Ver*. 2016;5:210.
11. Ursi ES, Galvão CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Rev Latino-am Enfermagem* 2006 janeiro-fevereiro; 14(1):124-31.
12. Huang HY, Jou R, Chiang CY, Liu WC, Chiu HJ, Lee JJ. Nosocomial transmission of tuberculosis in two hospitals for mentally handicapped patients. *J Formos Med Assoc*. 2007;106(12):999–1006.
13. Whaley A. Patterns of missing data and the screening of African Americans for latent TB infection during state psychiatric hospital admissions. *Heal Risk Soc*. 2007;9(1):11–8.
14. Control C of D. Tuberculosis Outbreak in a Long-Term-Care Facility for Mentally. *Morb Mortal Wkly Rep*. 2012;61(39):801.
15. Qader G, Seddiq MK, Rashidi KM, Hamim A, Akhgar MH, Ahmad B, et al. Prevalence of tuberculosis among mentally ill patients in conflict-stricken Afghanistan: A cross-sectional study. *Int J Infect Dis* [Internet]. 2019;89(2019):45–50. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ijid.2019.08.020>
16. Zmak L, Obrovac M, Lovric Z, Jankovic Makek M, Katalinic Jankovic V. Neglected disease in mentally ill patients: Major tuberculosis outbreak in a psychiatric hospital. *Am J Infect Control* [Internet]. 2016;45(4):456–7. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ajic.2016.09.004>
17. Sikjær MG, Løkke A, Hilberg O. The influence of psychiatric disorders on the course of lung cancer, chronic obstructive pulmonary

disease and tuberculosis. *Respir Med* [Internet]. 2018;135(2018):35–41. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.rmed.2017.12.012>

18. Silva S, Subeshika J, Panadurage U, Hemapala N, Amarasiri L, Liyanarachchi G, et al. The prevalence of tuberculosis among long-term mentally ill patients in state residential care: A single center experience. *Respirology*. 2017 Nov;22:131–1.